

INDICADORES DE *INPUT* DO MUNICÍPIO DE VITÓRIA DA CONQUISTA-BAHIA *VITÓRIA DA CONQUISTA'S INPUT INDICATORS*

Celeste Dias Amorim¹; Célio Silva Meira²; Eduardo Winter³

¹Programa de Pós-Graduação em Ciência Ambientais - PPGCA
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB – Itapetinga/BA – Brasil
celamorim@gmail.com

²Programa de Pós-Graduação em Ciência Ambientais - PPGCA
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB – Itapetinga/BA – Brasil
celliosilvameira@bol.com.br

³Programa de Pós-Graduação e Pesquisa – COPGP
Instituto Nacional da Propriedade Industrial – INPI – Rio de Janeiro/RJ – Brasil
winter@inpi.gov.br

Resumo

Há trinta anos foi implantada a primeira instituição de ensino superior (IES), na cidade de Vitória da Conquista, chamada Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). Contudo, nessa última década, observa-se a sua ascensão e um intenso processo de criação de diversas outras instituições, tanto privadas como também públicas, aumentando grandemente a oferta de vagas para educação superior no referido município. O presente texto pretende analisar os indicadores de input (formação de recursos-humanos: cursos técnico-profissionalizantes, graduação, pós-graduação lato sensu, pós-graduação stricto sensu (mestrado/doutorado), IDH, IES, PIB e Políticas Públicas) na contribuição do desenvolvimento do município de Vitória da Conquista, enquanto município polarizador educacional da região Sudoeste da Bahia. Foram tomadas como referencial basilar as informações fornecidas por órgãos locais, como: agência do IBGE, relatórios das instituições educacionais privadas e públicas de ensino superior, bem como obras de autores regionais. Para tanto, foi necessário um recorte temporal analítico, tomando como base a primeira década de século XXI. O estudo do desenvolvimento de Vitória da Conquista em diversos segmentos demonstra que os dados apontados pelos indicadores de input (recursos humanos, IDH, PIB, IES) utilizados estão intimamente relacionados ao sistema de educação desenvolvido na região, além de fornecerem importantes pontos de referência no planejamento de investimentos para o presente e para o futuro, bem como da importância da transferência da ciência para tecnologia de forma a não perder de vista como este afeta e é afetado pelo estilo de desenvolvimento proposto.

Palavras-chave: educação; desenvolvimento; ensino superior.

Abstract

Thirty years ago, in Vitoria da Conquista city, the first Higher Education Institution (IES) called State University of Southwestern Bahia (UESB). However, in the last decade its rising has been noted and an intense process of creation of many institutions, both private and public, which

have increased the vacancies for high education in the referred city. This text analyzes the input indicators (training resources-human: technical and vocational courses, graduation, post-graduation courses, post-graduate studies (Masters / PhD), IDH, IES, PIB and Public Policy) that add to the development of Vitória da Conquista, while it is an education polarizer city southwestern of Bahia. Reports provided by IBGE agency, private and public high education institutions have been taken as basic reference, as well as regional authors' works; furthermore, an analytical time clipping was necessary, taking the first decade of the XXI century as base. The research of growth of Vitória da Conquista in several segments shows that the data pointed by input indicators (human resources, IDH, PIB, IES) are related to the education system developed in the region. They provide important references in the planning of investment for both present and future, as well as the importance of transference from science to technology so as not to lose sight how it affects and is affected by the proposed style of development.

Key-words: education; development; higher education.

1. Introdução

O município de Vitória da Conquista origina-se em 1783, por meio da atuação do sertanista português João Gonçalves da Costa, sendo inicialmente nominada de *Arraial da Conquista*. Esta era uma região até então dominada pelos índios Imborés, Mongoiós e Pataxós. Em 1840, o *Arraial da Conquista* é elevado a Vila e Freguesia por meio da Lei Provincial nº 124, passando, então, a se chamar *Imperial Vila da Vitória*. Em 1º de julho de 1891 eleva-se à condição de cidade sob o nome de *Conquista*. A nomeação atual, *Vitória da Conquista*, ocorre em dezembro de 1943, através da Lei Estadual nº 141 (MENEZES, 2010, PORTELA JUNIOR, 2010).

A área geográfica do município é de 3.356,886 km² que abrange, além da sede, os distritos de Bate-Pé, Cabeceira da Jiboia, Cercadinho, Dantilândia, Iguá, Inhobim, José Gonçalves, Pradoso, São João da Vitória, São Sebastião e Veredinha. Sua densidade demográfica é de 91,41 hab/km² e altitude de 923 m, possui um clima subúmido a seco, semiárido e úmido a subúmido, típico de um clima tropical de altitude, Bioma de Caatinga e Mata Atlântica, dista 509 km da capital, Salvador. Apresentando uma população de 306.866 habitantes e uma população projetada para o ano de 2020 de 563.000 habitantes (IBGE, 2010; MENEZES, 2010; SEI, 2010). As principais vias de acesso são representadas pelas BA 415 e pela BR 116.

Ao longo da sua trajetória, sempre se destacou enquanto município polarizador, seja pela oferta de serviços ou de trabalho, tendo estas características ainda mais realçadas na década de 1980, tornando a terceira economia do interior baiano que, além da tradicional cultura do café e da pecuária, incentivou a criação de indústria com a implantação do pólo industrial denominado *Centro Industrial dos Ymborés*, ao mesmo tempo em que manteve o comércio e a prestação de serviços em constante crescimento, o que justifica o acesso de 25 mil visitantes por dia e caracteriza o município como polarizador de uma Mesorregião representada por aproximadamente 200 km de raio, ou seja, uma área de 42.319,6 km², que abriga uma população aproximada de 1.135.798

habitantes, sendo que alguns autores estende esta dimensão a outros municípios baianos até o norte de Minas Gerais (IBGE, 2010; MENEZES, 2010; SEI, 2010).

Para Portela Junior (2010, p. 4) foi “a partir do final dos anos 1980, que o município realça sua característica de pólo de serviços. A educação, a rede de saúde e o comércio se expandem, tornando a cidade a terceira economia do interior baiano. Esse pólo variado de serviços atrai a população dos municípios vizinhos”.

Junto a isso, vem à necessidade do investimento em pesquisas aplicadas a ciência e tecnologia para atender às novas diretrizes do município que se desponta não só no cenário baiano como nacional, pois juntamente com a expansão educacional ocorreu a ampliação do mercado interno em diversos setores da economia, despertando o interesse de grandes redes, como Maxxi Walmart Sul; Hiper Bompreço Walmart; G. Barbosa do Grupo Cencosud, Atacado do Grupo Carrefour e Mac Donalds, Ricardo Eletro, Lojas Maia/ Magazine Luiza, Eletrosom, Casas Bahia, Americanas, Esplanada, Emanuelle, Marisa, Riachuelo, Comercial Ramos, Casa Shop, Bobs, Subway, Bonaparte, Giraffas entre outros. No setor da indústria, vêm ocorrendo também um investimento e incentivo para ampliação do pólo industrial do município, embora não de forma tão aquecida e/ou acelerada como o setor de comércio e serviço. Destacam-se, nos últimos anos, as indústrias voltadas à fabricação de plástico, material de limpeza, cerâmica, biscoitos, utensílios em alumínio, espuma e calçados e artigos esportivos com a vinda do Grupo DASS Nordeste.

Diante desta expansão econômica, a cidade começa a se despontar enquanto um pólo de formação de Recursos Humanos com a criação e deslocamento de *campus* de diversas Instituições de Ensino Superior (IES) que passam a oferecer cursos de graduação, técnico profissionalizantes, pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu* para a formação de mão-de-obra qualificada que vai ser absorvida pelo município e também por outros que são polarizados pelo mesmo, e, neste contexto, também possibilita a fixação, no interior, de pessoal qualificado para o exercício profissional em vários setores especializados, ao mesmo tempo em que incentiva e promove uma difusão da diversidade cultural.

Corroborando Silva et al. (2013, p. 23), “a pesquisa científica é força motriz por trás do desenvolvimento tecnológico e crescimento econômico”; e Menezes et al. (2013, p. 101), “o desenvolvimento de inovação tecnológica depende principalmente da formação de recursos humanos”.

Na primeira década do século XXI, o número de instituições públicas e particulares cresceu, vertiginosamente, na cidade de Vitória da Conquista. Segundo dados das próprias instituições, o quantitativo de cursos ofertados ainda é insuficiente para atender a população que busca a todo o momento investir na sua formação para entrar em um mercado cada vez mais competitivo e

globalizado.

Para tanto, o município possui um setor educacional privilegiado, formado por escolas de ensino fundamental e médio, sendo 202 municipais, 29 estaduais e 179 particulares. Neste último segmento, algumas mantêm convênios com as melhores redes de ensino do país - Pitágoras, Positivo e Sartre (IBGE, 2008). Além de contar com três IES' públicas (Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), Universidade Federal da Bahia (UFBA) / Instituto Multidisciplinar em Saúde, campus Anísio Teixeira (IMS/CAT) e o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia (IFBA)) e quatro particulares (Faculdade Independente do Nordeste (FAINOR), Faculdade de Tecnologia e Ciências (FTC) e Faculdade Juvêncio Terra (FJT) / Universidade Maurício de Nassau (UniNassau), Universidade Santo Agostinho), além de algumas unidades universitárias que trazem ao município o ensino a distância em nível de graduação e pós-graduação *lato sensu* em módulos, tais como: Instituto Brasileiro de Pós-Graduação e Extensão (IBPEX), Faculdade Internacional de Curitiba (FACINTER), Faculdade de Ciências Econômicas (FACE), Universidade Norte do Paraná (UNOPAR), Universidade Aberta do Brasil (UAB) pólo 22, PROGRAD, UNIGRAD, Pós-Graduação e Extensão (Chancelaria Faculdade de Guanambi), Universidade Tiradentes (UNIT), Universidade Claretiano e o Centro de Formação Teológica Batista Nacional, o que a consagra como um importante pólo de educação superior, não só para o Estado da Bahia, como para todo o Brasil.

Neste segmento educacional, a UESB, como primeira IES criada no município, é pioneira no processo de formação de capital humano. É uma instituição *multi-campi*, possuindo três centros de formação e produção do conhecimento, localizados nos municípios de Jequié, Itapetinga e Vitória da Conquista. Segundo o relatório da Comissão Própria de Avaliação (CPA), a universidade tem procurado “atender à demanda de profissionais de nível superior” em distintas áreas por meio de cursos de graduação e programas de pós-graduação *stricto sensu e lato sensu*, dirigindo, assim, suas “ações para o fortalecimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão” (UESB, 2009, p. 12).

A expansão da universidade tem acontecido, paulatinamente, ao longo dos seus trinta anos de existência, na região do Sudoeste da Bahia. Com uma oferta, cada vez maior, de cursos nos seus 03 *campi*, além dos cursos de educação a distância ou modulares, através de parcerias com municípios vizinhos, como é o caso do curso de formação de professores, no município de Poções, cidade que dista 64 km de Vitória da Conquista, dentre outras ações promovidas pela universidade nos municípios de abrangência, assim a UESB mantém uma relação direta com mais de 60 municípios (UESB, 2009).

2. Metodologia

Para o desenvolvimento da temática, *Indicadores de input do município de Vitória da*

Conquista, Bahia fez-se necessário fazer um recorte do universo local com investigação a partir da primeira década do século XXI, observando o objeto de estudo, o desenvolvimento sócioeducacional da cidade de Vitória da Conquista, Bahia, e resguardando a contextualização história a qual dá base para o entendimento da amostra, buscando-a os registros bibliográficos, através dos autores locais.

Assim, apesar dos indicadores apontarem para dados quantitativos, a pesquisa manteve um caráter descritivo com abordagem qualitativa, pois os índices apontados não foram vistos como números, e sim como indicadores para caracterizar o município e situá-lo segundo os aspectos educacionais, sociais, ambientais, econômicos e de saúde. Como aponta o Manual Frascati, “nas ciências sociais, os estudos de viabilidade consistem em examinar as características socioeconômicas e as consequências de determinadas situações [...]” (OECD, 2007, p. 45). Mais adiante, o Manual Frascati reforça que,

em geral, e muito especialmente no campo das ciências sociais, o objetivo dos estudos é o de preparar o caminho para a tomada de decisões dos responsáveis das administrações públicas (de nível central, regional ou local), ou de empresas industriais ou comerciais. [...] as ciências sociais e as humanidades são tidas em conta ao incluir na definição de ID ‘o conhecimento do homem, da cultura e da sociedade’. Para as ciências sociais e as humanidades, a existência de um elemento apreciável de novidade ou a resolução de uma incerteza científica ou tecnológica continua a ser o critério que nos ajuda a definir a fronteira entre as atividades de ID e as atividades científicas afins (OECD, 2007, p. 56; 66).

Assim, o Manual Frascati compreende o indicador de desenvolvimento (ID) sob dois aspectos: o primeiro, como um “conjunto de atividades científicas e tecnológicas de ID” (OECD, 2007, p. 26) e o segundo, o qual caracteriza este estudo, é que:

as atividades científicas e tecnológicas compreendem o ensino e a formação científica e técnica e os serviços científicos e técnicos. Estes últimos serviços abrangem, por exemplo, atividades de CT de bibliotecas e museus, a tradução e edição de literatura em CT, a vigilância e a prospecção, a compilação de dados sobre fenômenos socioeconômicos, os ensaios, a normalização e o controle da qualidade, a consultoria a clientes e serviços de consultoria [...] (OECD, 2007, p. 26).

Neste contexto, para analisar o objeto proposto, foram selecionados como variáveis os indicadores de *input*: formação de recursos-humanos, cursos técnico-profissionalizantes, graduação, pós-graduação *lato sensu*, pós-graduação *stricto sensu* (mestrado/doutorado), Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), IES, Produto Interno Bruto (PIB) e Políticas Públicas, sendo que uma das IES pesquisadas, a UESB, é uma instituição *multicampi*, assim foram considerados, neste trabalho, os dados do *campus* de Vitória da Conquista.

Na coleta de dados, utilizou-se uma pesquisa de busca em *sites* de base, como Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), Instituto Brasileiro de

Geografia e Estatística (IBGE), Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) e IES, resgatando planilhas e relatórios que desse subsídio ao desenvolvimento da pesquisa de campo, tendo como parâmetro metodológico para esta busca 02 manuais da Família Frascati: Manual Frascati e Manual de Canberra.

Na identificação de recursos humanos de ciências e tecnologia (RHCT), o Manual de Canberra determina que possam ser utilizados dois principais sistemas: o primeiro é a ocupação, entendendo este como “pessoas empregadas em atividades de C&T em nível apropriado”, e o segundo, a qualificação, que é representada pelas “pessoas com a educação formal que se enquadram para o emprego” (OECD, 1995, p. 10, tradução nossa). Assim, mantém-se no estudo o mesmo pressuposto do manual em considerar que o RH de qualificações será, necessariamente, utilizado nas ocupações. Por isso, em um primeiro momento, a qualificação é essencial para potencializar o número de pessoas disponíveis para trabalhar em um determinado nível, o qual está relacionado à dimensão de ocupação, pois a demanda nem sempre corresponde à oferta, ou seja, às vezes, a falta de qualificação da demanda não cobre a oferta.

3. Resultados e Discussão

Os dados ora apresentados baseiam-se em indicadores apresentados por *sites* de órgãos e IES, os quais não mantêm uma atualização ou registros deste. Assim, teve-se dificuldade em verificar os dados que correspondessem ao período do recorte (primeira década do século XXI) estabelecido em todos os indicadores (Formação de Recursos-Humanos, IDH, IES, PIB e Políticas Públicas), sendo encontrado, dentre estes, uma maior disponibilização de dados para Formação de Recursos-Humanos e IES.

Neste contexto, segundo dados do *site* da UESB (2011), no *campus* de Vitória da Conquista suas atividades iniciaram em 1981, com 06 cursos de graduação (Letras, História, Geografia, Licenciatura Curta em Ciências – plena em Matemática ou Física, Administração e Agronomia). Atualmente, são ofertados 22 cursos de graduação presencial e 03 à distância, em consonância com a Plataforma Freire, 09 cursos de pós-graduação *lato senso* em várias áreas, e 02 programas acadêmicos próprios de Pós-Graduação *stricto senso* (mestrado), 02 programas acadêmicos próprios de Pós-Graduação *stricto senso* (mestrado/doutorado) e, em parceria, 01 programa profissionalizante em Educação à Distância (EAD), conforme apresentados na tabela 1, o que significa ampliação e qualificação, cada vez mais, da capital humano na região.

Outra instituição que vem se destacando, cada vez mais, na região é o IFBA, *campus* de Vitória da Conquista, com uma atuação estratégica no Estado, oferecendo para a sociedade local e

para todo o Sudoeste da Bahia e Norte de Minas Gerais, atualmente, 11 cursos de educação tecnológica profissional, nas modalidades subsequente (06), integrado (04) e educação de jovens de adultos (Proeja) (01) e 04 cursos de graduação superior e 01 curso de pós-graduação (mestrado) em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente, através da parceria com a Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC) (IFBA, 2011).

Tabela 1. Cursos de Pós-Graduação *stricto sensu* da UESB, campus Vitória da Conquista.

Curso	Ano de implantação	Modalidade	Nº de professores doutores do quadro permanente	Nº de professores doutores do quadro de colaboradores	Nº de vagas anual
Agronomia	2002	Mestrado	15	02	15
	2012	Doutorado			14
Memória: Linguagem e Sociedade	2009	Mestrado	20	05	20
	2012	Doutorado			18
Letras: Cultura, Educação e Linguagens	2009	Mestrado	14	02	14
Linguística	2010	Mestrado	12	03	15
Profissional em Matemática em Rede Nacional (PROFMAT/UESB)	2010	Mestrado*	-	-	20
Educação	2012	Mestrado	21	-	21

* modalidade à distância, promovido pela Sociedade Brasileira de Matemática (SBM), sendo a UESB um dos 67 pólos da rede Profmat/SBM, a qual abrange todo o território nacional, oferecendo 1575 vagas e reconhecido pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC) e pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes).

Fonte: Adaptado a partir de dados da UESB (2012)

Ainda na esfera pública, temos a Universidade Federal da Bahia (UFBA), com ações através do Instituto Multidisciplinar em Saúde, campus Anísio Teixeira, com a oferta de 06 cursos de graduação na área de saúde e 01 Programa de Pós-Graduação *stricto sensu* em Ciências Fisiológicas (mestrado e doutorado), formado por uma rede de Instituições Associadas (UFBA/Vitória da Conquista, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL), Universidade Estadual de São Paulo (UNESP), campus de Araçatuba, Universidade Estadual de Londrina (UEL), Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ) e Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM)) para atender a demanda da região do Sudoeste da Bahia (IMS/UFBA, 2011).

No que tange ao ensino privado superior com sede em Vitória da Conquista, tem-se a contribuição da FAINOR com 14 cursos de graduação, 08 de pós-graduação *lato sensu* nas mais diversas áreas de formação, 01 curso de pós-graduação (mestrado) em Gestão de Organizações Aprendentes - através da parceria com a Universidade Federal da Paraíba (UFPB) - e 03 cursos tecnológicos superiores: Estética e Cosmética, Design de Moda e Redes de Telecomunicações (FAINOR, 2011); seguido pela FTC, com 11 cursos de graduação, 19 cursos de pós-graduação *lato sensu* em diferentes áreas de conhecimento (FTC, 2011); e a FJT, com a oferta 06 cursos de graduação e 07 cursos de pós-graduação *lato sensu* em diferentes áreas do conhecimento como

forma de aprimoramento de Recursos Humanos (JUVÊNIO TERRA, 2011).

As outras IES que mantêm extensões de sua sede, no município, apresentam o seguinte quadro de oferecimento de cursos: pólo 22 da Universidade Aberta do Brasil (UAB), 06 cursos de graduação em licenciatura à distância; Instituto de Pesquisa e Extensão (IBPEX) juntamente com a Faculdade Internacional de Curitiba (FACINTER) e a Faculdade de Ciências Educacionais (FACE) oferecem 32 cursos de pós-graduação *lato senso* e 10 cursos de graduação, ambos à distância; na Universidade do Norte do Paraná (UNOPAR), são 12 cursos de graduação e 09 cursos de pós-graduação *lato senso*, ambos à distância; PROGRAD, 56 cursos de pós-graduação *lato senso*; UNIGRAD, 16 cursos de pós-graduação *lato senso*, e Centro de Formação Teológica Batista Nacional oferece 01 curso de Teologia livre com a carga horária e grade equivalente a graduação em bacharelado, possibilitando a convalidação em uma instituição reconhecida pelo MEC.

Considerando os cursos presenciais das IES públicas e particulares, perfaz-se um total de 62 cursos de graduação, 43 cursos de pós-graduação *lato senso*, 06 cursos de pós-graduação *stricto senso* (mestrado), 01 curso de pós-graduação *stricto senso* (doutorado), 03 cursos tecnológicos superiores e 11 cursos tecnológicos médios / profissionalizantes, envolvendo 13 872 discentes de graduação e pós-graduação e 931 docentes, estimadamente, sem contar o pessoal de apoio em laboratórios, bibliotecas, administração e serviços gerais (UESB, 2011; FAINOR, 2010).

É importante destacar que, na Bahia, o ensino superior, até a década de 60 do século XX, só acontecia na capital do Estado, sendo que, no final desta década, mais precisamente no ano de 1969, foi promovida uma política pública estadual de interiorização do Ensino Superior por meio do *Plano Integral de Educação do Governo do Estado*. Assim, instalaram-se as Faculdades de Formação de Professores, nos municípios de Vitória da Conquista, Jequié, Feira de Santana e Alagoinhas, mas só em 1981 é regulamentada a Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). No entanto, somente na primeira década do século XXI é que ocorre a expansão de oferta de curso de graduação e de pós-graduação *lato senso* e *stricto senso*. Este último segmento foi favorecido pelos investimentos estaduais na formação e qualificação profissional, uma vez que não por iniciativa própria, mas deve-se observar que em 2001 o MEC, através do Decreto 3860, estabelece novos critérios para avaliação institucional, indicando como um dos itens a qualificação do corpo docente (UESB, 2009).

Já os cursos de graduação na área de licenciatura, principalmente à distância, sofreram influência na sua expansão pela Lei n.º 9.394/96, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, a qual determina que, para atuar na educação básica, é pressuposta a formação superior e estabelece prazos para alcançar esta meta que seria entre 1997-2006, mas a demanda do público alvo superou o previsto do prazo anteriormente estabelecido.

Observa-se que, neste período de ascensão da UESB, dá-se a criação e fixação de outras IES, em primeira instância as particulares (FJT, FTC, FAINOR). As outras IES públicas (*campus* da UFBA, *campus* do IFBA) vieram, também, em decorrência de políticas públicas de expansão do ensino superior, mas em nível federal. Aí ocorre um fenômeno contrário, isto é, ao invés da emigração de conquistenses em busca de qualificação e melhores condições de trabalho, há um processo de migração por estes mesmos objetivos.

Outros aspectos ocasionados, na primeira década do século XXI, que também apresentam relevância, é a criação da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (FAPESB), em 27 de agosto de 2001, na esfera Estadual e na Federal, um maior investimento em políticas de Ciência e Tecnologia, possibilitando um maior número de pesquisas que têm contribuído para melhorar a produtividade científica.

É importante ressaltar que, neste período recente, os investimentos iniciais obtidos, principalmente, pela UESB, através da FAPESB, vêm fomentando a pesquisa, como demonstra a tabela 2.

Tabela 2. Recursos obtidos na Fapesb pela UESB no período de 2005 a 2010.

Ano	Programa de Infra-Estrutura de Pesquisa (R\$)*	Editais Participação em Reunião Científica (R\$)*	Editais Organização de Reunião Científica (R\$)*	Editais Publicação Científica (R\$)*	Auxílio Tese Dissertação (R\$)*	Popularização da Ciência e Tecnologia (R\$)*	Programa Primeiros Projetos para Jovens Pesquisadores (R\$)*	Outros Editais** (R\$)*	Programa de Bolsas (IC, IC.Jr, Mestrado Doutorado, outras) (N ^o)
2005	510.970,45	18.919,72	13.084,00	0,00	(D)1.450,00	0,00	0,00	0,00	95
2006	211.997,49	18.919,72	13.084,00	0,00	(D)1.450,00	0,00	309.324,28	47.698,63 44.278,40	100
2007								294.111,64 48.328,16	
	211.997,49	8.150,26	33.340,00	7.000,00	(T)1.267,00	6.600,00	309.324,28	13.343,00 9.314,00	***240
2008								144.800,00 51.290,00	
	293.164,29	16.774,61	125.442,03	19.750,00	(T)1.267,00	55.117,00	0,00	284.496,73 183.798,00	112
2009								468.889,50 39.767,00	
	145.089,50	8.078,01	27.276,40	33.770,00	(D)3.846,00	82.093,64	0,00	78.338,74	170
2010								133.196,80 39.817,32	
	659.620,00	15.145,84	103.681,80	20.152,00	0,00	0,00	349.432,14	459.805,69 59.850,00 135.356,87	195
Total	2.032.839,22	85.988,16	315.908,23	80.672,00	9.280,00	143.810,64	968.080,70	3.636.578,95	912

*Valor aprovado

** Outros editais: Cooperação entre Empresas e ICTs; Projeto de Pesquisa e Extensão; Projeto de Mestrado; Projeto de Doutorado; Programa Empreende Bahia; Semiárido; Temática Educação Básica; Temática Segurança Pública; Cooperação e/ou Assessoria Internacional; Ação de referência; Programa de Desenvolvimento Científico e Regional (DCR/BA); Sistemas locais de inovação (apoio ao desenvolvimento tecnológico); PPSUS; Programa de Fixação de Doutores no Estado da Bahia (PRODOC)

*** valor acumulado anos anteriores até 2007

Fonte: Adaptado a partir de dados da FAPESB (2005, 2006, 2007, 2008, 2009, 2010)

A tabela 2 aponta que, no Programa de Infraestrutura de Pesquisa, a partir de 2007 há um acréscimo em recursos de editais, com uma diversidade temática voltada ao incentivo da ciência e tecnologia (Cooperação entre Empresas e ICTs, Projeto de Pesquisa e Extensão, Projeto de Mestrado, Projeto de Doutorado, Programa Empreende Bahia, Semiárido, Temática Educação Básica, Temática Segurança Pública, Cooperação e/ou Assessoria Internacional, Ação de referência, Programa de Desenvolvimento Científico e Regional, Sistemas locais de inovação, Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico, Programa Pesquisa para o SUS, Gestão Compartilhada em Saúde (PPSUS), Programa de Fixação de Doutores no Estado da Bahia). Estes dados apontam também para um maior investimento da FAPESB em capacitação de recursos humanos, através do crescimento de apoio do Programa de Bolsas, Organização e Participação em Eventos, Publicação Científica. Então, acredita-se que doravante as pesquisas possam desencadear em transferência de ciência para tecnologia, pois segundo Silva (2013, p. 24) “o arcabouço que engloba a produção acadêmico-científica brasileira não se desdobra em uma garantia efetiva de que o conhecimento seja transferido tecnologicamente ao setor produtivo do país”.

No campo cultural, Vitória da Conquista aglutina uma tradição muito forte, com destaque para as figuras do cineasta Glauber Rocha, dos cantores e compositores Elomar Figueira Mello e Xangai e do escritor Camilo de Jesus Lima, o qual dá nome ao Centro de Cultura da cidade. Além deste espaço, o município conta com 01 teatro municipal que leva o nome de um poeta local Carlos Jeovah, 04 museus (Casa Régis Pacheco, Museu do Parque da Lagoa das Bateias, Museu Regional e Museu Padre Palmeira - estes dois últimos criados e mantidos pela UESB), 03 salas de cinema em um shopping, 01 casa de convivência para idosos, com salas multiusos, onde abriga o programa da prefeitura municipal *Vivendo a Terceira Idade*, que resgata a cultura local. Além deste programa, ela abre um espaço interessante à cultura com o Projeto Natal da Cidade, onde acontecem, entre novembro e dezembro, em duas praças públicas centrais, shows de artistas locais, regionais e nacionais, bem como resgate de manifestações de ternos de reis. Há, também, uma unidade de convivência do Serviço Social do Comércio (SESC), que muito tem contribuído no desenvolvimento cultural da cidade e região.

Quanto à saúde, o município conta com 01 hospital, na esfera estadual, equipado com UTI; 01 hospital, na esfera municipal, equipado com UTI; 10 particulares, dois equipados com UTI, com um total de 1 044 leitos, sendo 811 vinculados ao Sistema Único de Saúde (SUS), 37 clínicas particulares, e 01 Centro Municipal de Atenção a Saúde com atendimento em várias especialidades, num total de 3 105 profissionais, atuando na área de saúde, incluindo os agentes municipais de saúde.

Assim, a Mesorregião de Vitória da Conquista mantém na saúde a área territorial de

abrangência que proporcionou o deslocamento de vários profissionais nas diversificadas áreas, com ampliação na qualidade do atendimento e aumento dos serviços na rede particular, bem como os hospitais públicos. Também ocorreu um investimento em aquisição de equipamentos tecnológicos de saúde avançados e uma política pública de municipalização da saúde que beneficiou o município com a conquista do hospital municipal, o qual, em pouco tempo, se transformou em excelência em atendimento obstétrico, neonatal e pediátrico, sendo o único hospital conquistense com UTI neonatal e com campanha de leite materno. Atualmente, dá suporte aos recém-nascidos conquistenses, através do seu banco de leite materno. Outro benefício da política pública de municipalização da saúde foi a aquisição do Centro Municipal de Atenção à Saúde, com atendimento especializado em várias áreas da saúde, apoio a inclusão social de portadores de necessidades especiais como, por exemplo, a aquisição de cadeiras de rodas específicas para corrida.

Com os investimentos em tecnologias e ampliação dos espaços de atendimento dos serviços médico-hospitalar, criaram-se condições em atendimentos compatíveis ao oferecido em grandes cidades. Parece muito, mas ainda é pouco, pois o município atende além da sua demanda, dá apoio a outros municípios constituintes da sua Mesorregião, incluindo alguns do Norte de Minas Gerais, o que torna ainda caótica a saúde no município.

No aspecto de desenvolvimento social, há uma grande desigualdade social embora tenha se constatado, segundo a SEI (2010) uma melhora nos índices:

- Índice de Desenvolvimento Social (IDS) de 5.157,98 sendo o 4º no ranking do Estado;
- Índice do Nível de Saúde (INS) de 5.123,31 saindo de 14º em 2002 para 4º, em 2006, no ranking do Estado;
- Índice do Nível de Educação (INE) de 5.089,27 em termos de números real vem baixando, mas no ranking do estadual saiu de 17º, em 2002, para 32º, em 2006, o que é estranho para um município que vem se firmando como pólo educacional;
- Índice dos Serviços Básicos (ISB) de 5.150,16 saiu de 16º para 19º;
- Índice de Renda Média dos Chefes de Família (IRMCH) de 5.270,99, mantendo-se constante em 11º no ranking estadual;
- Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) é o 1º da microrregião em com índice registrado em 2010 igual a 0,678 e o 16º estadual e 2.481 nacional (Tabela 3).

Tabela 3. Índice de desenvolvimento humano - municipal, 2000 e 2010.

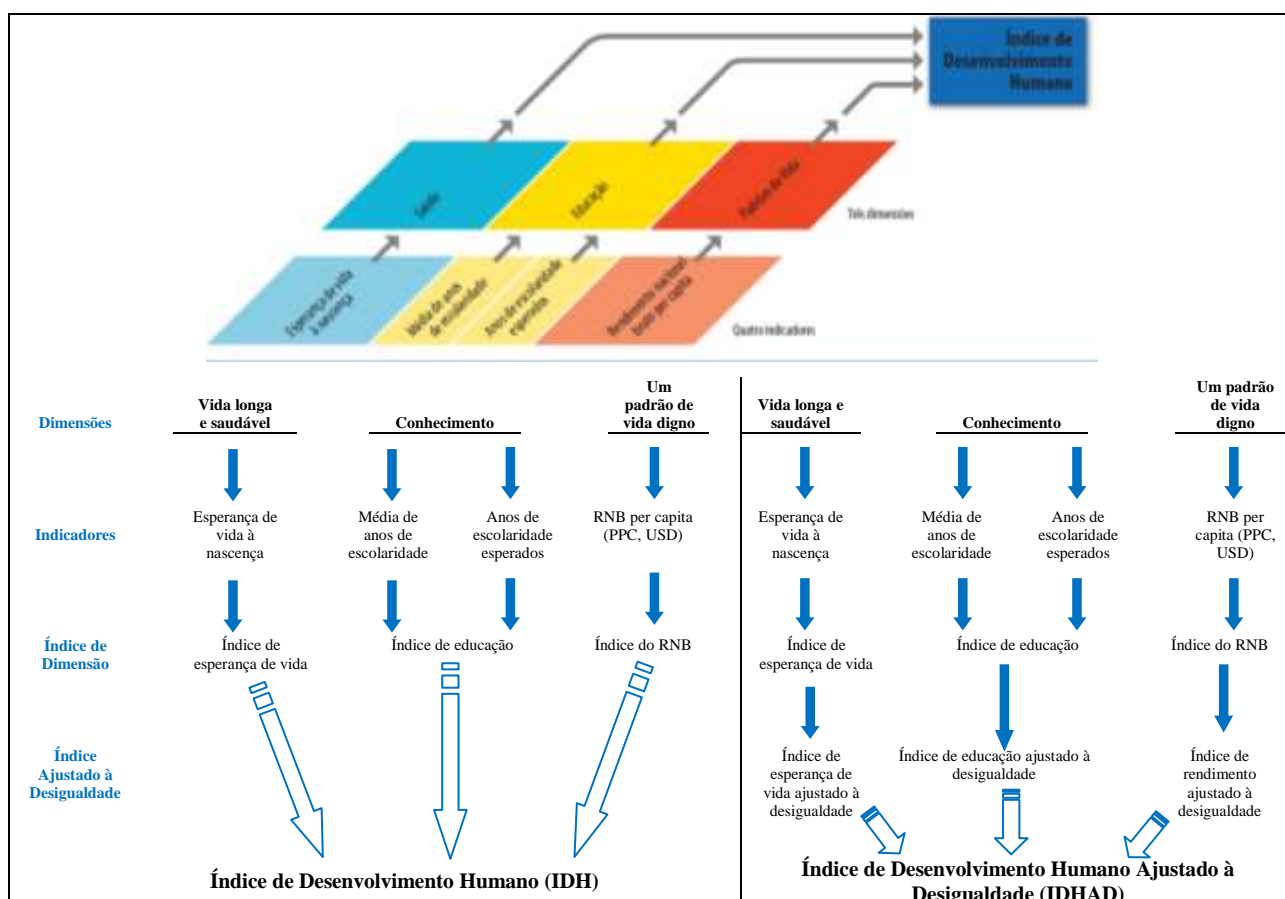
Município	Rank				2000				2010			
	2000		2010		IDH	IDH R	IDH L	IDH E	IDH	IDH R	IDH L	IDH E
	UF	N	UF	N								
São Caetano do Sul (SP)	-	1°	-	1°	0,919	0,896	0,886	0,975	0,862	0,891	0,887	0,811
Salvador (BA)	1°	950	1°	383	0,805	0,746	0,744	0,924	0,759	0,772	0,835	0,679
Vitória da Conquista (BA)	18°	2.868	16°	2481	0,708	0,661	0,663	0,801	0,678	0,681	0,788	0,581
Brasil	-	-	-	-	0,699	-	-	-	0,730	-	-	-
Bahia	-	23°	-	22°	0,512	0,594	0,680	0,332	0,660	0,663	0,783	0,555

N – Rank Nacional; IDH R - IDH Renda; IDH L - IDH Longevidade; IDH E - IDH Educação

Fonte: adaptado PNUD (2013)

Ressaltando que a partir de 2010 o IDH segue uma nova metodologia, sendo composto por três dimensões básicas do desenvolvimento humano, que se desdobra em quatro indicadores e posteriormente é revestido em índice, como demonstra a Figura 1.

Figura 1. Componentes do IDH.



Fonte: adaptado PNUD (2010, p. 13; 224)

Diante do exposto, se comparado o Índice de Desenvolvimento Humano brasileiro (0,730) e estadual (0,660) com o conquistense (0,678), verifica-se que o município está acima do índice

estadual e abaixo do nacional, lembrando que há uma diferenciação de realidades dos estados brasileiros, com o Norte e Nordeste influenciando negativamente para o baixo índice nacional, bem como, há diferentes realidades nos municípios baianos que também influenciam diretamente na redução do índice. Ao mesmo tempo, temos a educação e a participação dos atores sociais locais como fatores de diferenciação e referência de uma realidade local ou regional. Assim, acredita-se que a constituição do pólo educacional, no município de Vitória da Conquista, fortaleceu também os outros segmentos tanto públicos quanto particulares.

Fazendo uma correlação entre os estados e/ou municípios brasileiros a um posicionamento da PNUD (2010, p. 4, grifo nosso) em relação aos países que determina “A correlação nos níveis actuais, que contrasta com a inexistência de correlação nas alterações ao longo do tempo, **é um retrato que reflecte padrões históricos**, já que os países que ficaram ricos foram os únicos que puderam pagar os dispendiosos avanços nas áreas da saúde e da educação”.

Assim, podemos verificar a realidade de desigualdade retratada nos padrões históricos entre os municípios da região Sul e Sudeste em detrimento da Norte e Nordeste, bem como entre os municípios em cada Estado. As políticas públicas educacionais e de saúde têm buscado a diminuição destas desigualdades, mas os indicadores apontam para um déficit histórico ainda desigual.

Na correlação com o desenvolvimento econômico, a PNUD (2010, p. 4) aponta que “está ligado a alterações no modo como as pessoas se tornam mais saudáveis e adquirem maior instrução”, o que nos leva a reflexão da influência do pólo educacional no aspecto econômico de Vitória da Conquista, que possui um dos PIBs que mais crescem na mesoregião, atingindo o 6º lugar em nível de Estado da Bahia, com destaque para a área de serviços, seguido pela indústria e por fim o setor agropecuário. O que demonstra uma disassociação brasileira como economia agrícola e este resultado representa o indicativo de uma das cidades que mais cresce no Brasil, onde vários são os fatores para este desenvolvimento: abundância de recursos naturais na região, posição geográfica privilegiada, pólo produtor de café, ampliação no serviço dos setores educacional (nível médio e superior) e de saúde. O seu Índice de Desenvolvimento Econômico (IDE) atual é o 9º no ranking baiano, sendo que em 2006 foi 15º, tornando assim a cidade uma referência em nível de Estado, pois, estatisticamente, foi um dos 20 municípios que mais melhorou (IBGE, 2011; SEI, 2010).

Assim, a expansão econômica do município atraiu, como já exposto, muitas empresas de nome nacional. Isto não significa que o poder de compra do conquistense elevou-se, mas que o número de visitantes, que buscam educação, atendimento a saúde ou outros proporcionou uma rotatividade no segmento de comércio e serviços, haja vista que este foi o maior número de marcas atraídas, dando a Vitória da Conquista o maior shopping Norte/Nordeste o que, por sua vez,

possibilitou a amplificação de espaço de lazer no município.

Outro fator que decorreu com a expansão econômica foi o aumento na construção civil, ampliando a área urbana tanto horizontal quanto vertical, principalmente no lado leste da cidade onde há uma maior concentração de escolas particulares e IES, possibilitando aos sujeitos que buscam formação e/ou trabalham uma moradia próxima a estas instituições, o que no aspecto ambiental traz danos, devido à ocupação desordenada, diminuição de áreas verdes e espaços públicos, mau acondicionamento dos resíduos da construção civil em pontos de bota-fora clandestinos, talvez por falta de fiscalização do poder público.

Na área ambiental, o município de Vitória da Conquista faz parte de um pequeno percentual (6%) de municípios baianos com ações neste foco. Através das políticas públicas municipais, com apoio de pesquisadores da UESB e sociedade, foi constituída a reserva da Serra do Periperi. Por meio desta ação pôde-se proteger uma espécie de cacto *Melocactus conoideus* (Cabeça-de-frade) em extinção, o Centro de Triagem de Animais Silvestres (2000).

Com as discussões globais sobre a questão ambiental e as ações já iniciadas neste segmento, o município se fortalece com a implantação do Sistema Municipal de Meio Ambiente, composto pelo órgão executor, que é a Secretaria Municipal de Meio Ambiente (SEMMA), Código Ambiental, Licenciamento Ambiental municipalizado, Conselho Municipal do Meio Ambiente, pelo Fundo Conquistense de Apoio ao Meio Ambiente (FAM), pelo Programa de Educação Ambiental e a Agenda 21. Outra ação de destaque neste segmento foi à criação e manutenção do Horto Florestal, que produz mudas de árvores nativas e frutíferas para distribuição gratuita a população e para a implantação do Projeto Sala Verde, que disponibiliza um espaço com acervos bibliográficos e audiovisuais, aberto à comunidade, favorecendo o desenvolvimento da educação ambiental.

4. Conclusões

Tomando como base o conceito sobre educação da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) apresentado no Manual de Canberra, percebe-se a importância dos indicadores de recursos humanos que tem a influência na Educação, que, através dela, fomenta a informação e a propagação da qualificação em outros setores, como saúde, economia, serviços entre outros. E também educação com foco na comunicação, na organização, na sustentabilidade e na aprendizagem pode promover a mudança de paradigma que contribuirá para solução dos problemas ambientais que aflige a humanidade nos dias atuais.

Através do estudo, pode-se perceber a importância da formação de capital humano como veículo gerador e transmissor de crescimento e competitividade, ao mesmo tempo em que pode

influenciar no desenvolvimento de um determinado ambiente, quer seja empresas, indústrias, regiões ou nações. Assim, a transferência de tecnologia por meio de pesquisas para este ambiente não pode perder de vista a forma como este afeta e é afetado pelo estilo de desenvolvimento proposto, pois a difusão e uso dos conhecimentos de uma Ciência e Tecnologia indolente podem afetar a qualidade de vida no presente e negarão estes direitos às futuras gerações, envolvendo, assim, a população, em geral, e seus diversos segmentos em uma corresponsabilidade em definir qual o tipo de ciência a sociedade absorverá, como também, é importante a compreensão e o monitoramento dos processos de produção, fatores estes de grande importância que influenciam no desenvolvimento.

A dificuldade de acesso aos indicadores que representassem, na década almejada, o curso do desenvolvimento de Vitória da Conquista, em diversos segmentos, não foi suficiente para uma análise profunda, mas, pelo período apresentado, pôde-se verificar que os indicadores de *input* (recursos humanos, IDH, PIB) influenciam diretamente o sistema de educação e qualificação. Nesta perspectiva, conclui-se que há uma necessidade de sistematização dos dados mais elaborados e direcionados por meio dos órgãos competentes ou mesmo de disponibilização de dados atualizados que possam permitir uma análise mais concreta do desenvolvimento regional e, também, servir de subsídio para o acompanhamento real da região, assim possibilitando a elaboração e direcionamento adequados de políticas públicas, pois os indicadores poderão fornecer importantes pontos de apoio no planejamento do presente e é uma referência para o futuro.

Referências

FAINOR. **Cursos**. Disponível em: <<http://www.fainor.com.br>>. 12 set. 2011.

_____. **Vitória da Conquista em dados numéricos**. 2010. Disponível em: <<http://www.fainor.com.br>>. 12 set. 2011.

FAPESB. **Relatório de gestão 2005**. Salvador, BA: FAPESB, 2005. Disponível em: <<http://br.groups.yahoo.com/group/uict-salvador/?prop=eupdate>>. Acesso em: 1 set. 2011.

_____. **Relatório de gestão 2006**. Salvador, BA: FAPESB, 2006. Disponível em: <<http://br.groups.yahoo.com/group/uict-salvador/?prop=eupdate>>. Acesso em: 1 set. 2011.

_____. **Relatório de gestão 2007**. Salvador, BA: FAPESB, 2007. Disponível em: <<http://br.groups.yahoo.com/group/uict-salvador/?prop=eupdate>>. Acesso em: 1 set. 2011.

_____. **Relatório de gestão 2008**. Salvador, BA: FAPESB, 2008. Disponível em: <<http://br.groups.yahoo.com/group/uict-salvador/?prop=eupdate>>. Acesso em: 1 set. 2011.

_____. **Relatório de gestão 2009**. Salvador, BA: FAPESB, 2009. Disponível em: <<http://br.groups.yahoo.com/group/uict-salvador/?prop=eupdate>>. Acesso em: 1 set. 2011.

_____. **Relatório de gestão 2010**. Salvador, BA: FAPESB, 2010. Disponível em: <<http://br.groups.yahoo.com/group/uict-salvador/?prop=eupdate>>. Acesso em: 1 set. 2011.

- FTC. **Cursos**. Disponível em: <http://portal.ftc.br/index.php?option=com_frontpage&Itemid=95>. 12 set. 2011.
- IFBA. **Cursos**. Disponível em: <<http://www.conquista.ifba.edu.br>>. 12 set. 2011.
- IMS/UFBA. **Graduação e pós-graduação**. Disponível em: <<http://www.ims.ufba.br>>. 12 set. 2011.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Censo populacional 2010**. Disponível em: <www.ibge.gov.br>. Acesso em: 11 dez. 2010.
- _____. **Cidades**. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/painel/painel.php?codmun=293330#>>. 12 set. 2011.
- _____. **Divisão territorial do Brasil**. Divisão territorial do Brasil e limites territoriais. 2008.
- JUVÊNIO TERRA. **Cursos**. Disponível em: <<http://www.juvenioterra.edu.br>>. 12 set. 2011.
- MENEZES, D. L. **A conquista dos coronéis**. Vitória da Conquista: Brasil Arte Gráfica, 2010.
- MENEZES, C. C. N.; OLIVEIRA, L. B. de; SANTOS, M. S. dos; SANTOS, J. A. B. dos; WARTHA, E. R. S. de A. Percepção sobre indicadores nacionais de ciência, tecnologia e inovação na área de recursos humanos. **Revista GEINTEC**, São Cristóvão, SE, v. 3, n. 5, p.100-108, 2013. ISSN: 2237-0722. D.O.I.: 10.7198/S2237-0722201300050009.
- ORGANIZAÇÃO PARA A COOPERAÇÃO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO (OECD). **Manual de Frascati**. Proposta de práticas exemplares para inquéritos sobre investigação e desenvolvimento experimental. 2002. Tradução More than Just Words. Assafarge, Portugal: Coimbra, 2007.
- _____. **The measurement of scientific and technological activities**. Manual on the measurement of human resources devoted to S&T. "Canberra manual". PARIS, France: General Distribution, 1995.
- PORTELA JUNIOR, W. **Vitória da Conquista – Bahia / Brasil**. 27 mar. 2010. Disponível em: <http://wjportela.wordpress.com/2010/03/27/vitoria-da-conquista-bahia-brasil/>. Acesso em: 20 jul. 2011.
- PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO (PNUD). **Relatório de desenvolvimento humano 2010**. Edição do 20º Aniversário. A Verdadeira Riqueza das Nações: Vias para o Desenvolvimento Humano. Virginia, Estados Unidos: Colorcraft, 2010. ISBN: 9780230284456 90101. Disponível em: <<http://hdr.undp.org/en/reports/global/hdr2010/chapters/pt/>>. Acesso em: 3 out. 2011.
- _____. **Atlas do desenvolvimento humano no Brasil**. Atlas Brasil 2013. Disponível em: <http://www.pnud.org.br/IDH/Atlas2013.aspx?indiceAccordion=1&li=li_Atlas2013>. Acesso em: 7 jun. 2014.
- SILVA, R.; MEDEIROS FILHO, A. R. de; PIRES, E. A.; SANTOS, J. A. B.. Análise da evolução dos indicadores de produção científica e de produção tecnológica na Universidade Federal de Sergipe. **Revista GEINTEC**, São Cristóvão, SE, v. 3, n. 4, p.13-32, 2013. ISSN: 2237-0722. D.O.I.: 10.7198/S2237-0722201300040002.
- SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA (SEI). **Estatística dos municípios baianos**. Território de Identidade Vitória da Conquista. Salvador: SEI, 2010. v. 4; 450 p.
- UESB. Comissão Própria de Avaliação (CPA). **Relatório da auto-avaliação institucional da UESB, 2006-2008**. Vitória da Conquista: UESB, 2009. Disponível em: <<http://www.uesb.br>>. Acesso em: 12 set. 2011.

_____. **Curso.** Disponível em: <<http://www.uesb.br/catalogo>>. Acesso em: 12 set. 2011.

_____. **Links programas de pós-graduação.**

<http://www.uesb.br/ppg/strictusensu/strictusensu.html>>. Acesso em: 20 dez. 2012.

VITÓRIA DA CONQUISTA. Secretaria Municipal de Meio Ambiente. **Dia mundial do meio ambiente:** conheça as principais políticas e ações desenvolvidas pelo Governo Municipal. Secom - PMVC. 05 jun. 2009. Disponível em: <<http://www.pmvc.com.br/v1/noticia/1878/Dia-Mundial-do-Meio-Ambiente:-conheca-as-principais-politicas-e-acoes-desenvolvidas-pelo-Governo-Municipal.html>>. Acesso em: 12 set. 2011.

Recebido: 16/02/2014

Aprovado: 10/06/2014